



GREVE UNIFICADA 2014



Fernanda de Freitas

Manifestação dos servidores na semana passada: força da greve.

Hoje tem ato em frente à reitoria!

Hoje, a partir das 9 horas, a diretoria do STU e o Comando de Greve convidam toda a categoria a participar da manifestação que acontece em frente à reitoria da Unicamp. Vamos cobrar a abertura imediata de negociações e o atendimento à pauta do Fórum das Seis, além da negociação da pauta específica dos trabalhadores da Universidade. Todos lá!

E nesta 3ª tem ato unificado em SP!

Centenas de servidores se inscreveram para a caravana organizada pelo STU para o ato unificado dos grevistas da Unicamp, USP e Unesp amanhã, em São Paulo. Os ônibus saem às 11 horas, do estacionamento da BC e da entrada F-1 do HC.

A presença dos trabalhadores e trabalhadoras mostrará a força do movimento grevista contra a “pro-

posta” de reajuste zero.

Como divulgado no **Boletim do STU** do último dia 30, a presidente do Cruesp e reitora em exercício da Unesp, Marilza Vieira Cunha Rudge, enviou ofício ao Fórum das Seis informando que os reitores decidiram unilateralmente jogar a data-base para setembro ou outubro.

Se o Cruesp diz que quer dialogar,

vamos à reitoria da Unesp mostrar que também estamos abertos ao diálogo, mas este tem que respeitar o direito dos trabalhadores e garantir a recomposição salarial na data-base da categoria (em maio).

Fortalecer o ato unificado por condições dignas de trabalho, reajuste salarial e valorização dos serviços e servidores públicos!



Carolina Bonomi de Menezes Guerra

Tribunal de Contas volta a questionar supersalários na Unicamp

Vários jornais e sites divulgaram na semana passada que o Tribunal de Contas de São Paulo voltou a questionar o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, sobre o fato de dirigentes da Universidade terem recebido vencimentos acima do teto estadual.

Segundo o TCE, o reitor recebeu R\$111 mil reais de maneira irregular em 2007. O valor refere-se à diferença para mais entre os vencimentos percebidos por Tadeu e o subsídio que o governador José Serra (PSDB) recebeu naquele mesmo ano, o que é proibido por lei.

Não é a primeira vez que o Tribunal de Contas aponta o pagamento de remunerações acima do teto na Universidade.

As contas da Unicamp no período de 2006 a 2009 também foram consideradas irregulares pelo órgão, em julgamento ocorrido no ano pas-

sado. O TCE também já questionou o pagamento de supersalários em 2011. Além de Tadeu, o ex-reitor Fernando Costa e diversos dirigentes da instituição vêm sendo sistematicamente questionados pelas auditorias do Tribunal.

A Unicamp sempre recorre das decisões, o que acontecerá mais uma vez neste caso.

Enquanto os trabalhadores lutam contra uma proposta vergonhosa de reajuste zero, o reitor segue recebendo seu supersalário e se negando a negociar o reajuste com os servidores. Como resposta a esta injustiça, a categoria segue em greve!

A diretoria do STU, entidade que por diversas vezes já cobrou à reitoria esclarecimentos sobre os questionamentos do Tribunal de Contas, reafirma posição em defesa do cumprimento da lei.

ERRATA: Na edição 26/2014 do Boletim do STU, distribuída no último dia 30 de maio, não foi publicado o crédito das duas fotos do verso do material. A autoria é de Fernanda de Freitas.

Agenda de luta!

Dia 2/6 (segunda-feira)

- 05h00** – Panfletagem no Bandeirão
- 06h30** – Concentração no HC (portarias A1 e A3)
- 08h30** – Reuniões de unidades
- 08h30** – Café da manhã no IQ
- 09h00** – Concentração na reitoria
- 11h00** – Ato na rampa do HC
- 14h00** – Aula aberta “A Luta Contra a Privatização da Universidade Pública” (auditório Adunicamp)
- 14h00** – **Comando de Greve (Pça da Paz)**
- 14h00** – FT café da tarde (sala do STU)
- 16h00** – Assembleia de funcionários e estudantes da FCA (vão-livre da biblioteca)

Dia 3/6 (terça-feira)

- 8h** – Café nos setores com passeata até a reitoria
- 9h** – Concentração na reitoria
- 11h** – Saída para São Paulo
- 14h** – Ato em São Paulo
- 14h** – Preparação da festa junina (em frente ao PB/DAC)

Dia 4/6 (quarta-feira)

- 09h00** – Visita aos campi de Limeira e Piracicaba
- 09h00** – Café conjunto (na reitoria)
- 10h00** – Ato-debate sobre o serviço público na educação, organizado pelo STU, DCEe Adunicamp (na reitoria)
- 14h** – Comando de greve

Confira a programação completa da greve em www.stu.org.br